Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de José Luciano, 52
ENDERECO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:687 | **ASSIGNATURAS:** — Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$750. Para o **BRAZIL.** anno, 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. **As assignaturas são pagas adiantadas.** | SEGUNDA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1908 | **PUBLICAÇÕES** —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.** | ANNO XXXVII

Descalabro financeiro
e a perda da nossa autonomia

E' um facto que já não admitte duvidas, incontroverso e d'uma triste realidade, o descalabro financeiro que o governo do dictador abriu no thesouro publico, completamente exhausto, com um «deffícit» positivo de milhares de contos, sem recursos na economia nacional de que a dictadura nunca cuidou, nem no credito que hoje não existe já.

Teve o Banco de Portugal necessidade d'um credito de 50 mil libras no Banco d'Inglaterra. Fez o pedido; e este estabelecimento bancario respondeu que se o dinheiro era para o Banco de Portugal estava ás suas ordens, mas que o contrario acontecia se o mesmo banco era apenas intermediario do governo!...

E o «Standart» que ainda ha dois dias lançava sobre os nossos homens publicos as mais graves suspeições, accusando-os de latrocinios e de enriquecerem e a sua clientella larga á custa dos dinheiros publicos, já agora affirma que ou a dictadura recorre ao aggravamento dos impostos ou temos a bancorrota em Portugal.

Tudo se vae perdendo!!...

Quando este nefasto governo, por infelicidade de todos nós, assumiu o poder, encontrou ás suas ordens, em disponibilidades effectivas, 14:581 contos em ouro. Dias antes, encontrando-se ainda no poder o nosso inolvidavel chefe Hintze Ribeiro, estava realisado o contracto d'um supprimento d'um milhão de libras, «sem caução», como sem caução, a 16 de maio, minutos antes do partido progressista arremeçar ao poder o actual dictador, o sr. conselheiro Teixeira de Souza, então ministro da fazenda, recebia de Londres a informação de que se obtinha dois milhões de libras!

Desappareceu o credito nacional; Portugal encontra-se em aberta fallencia—em bancarrota como accusa já o *Standart*.

Por isso, o Banco de Portugal, cujas reservas o governo assaltou para cobrir o augmento constante das despezas publicas, elevou a taxa do seu desconto de 5 1[2 para 6 %, em quanto que o Banco de Inglaterra, o Banco da França e o Banco da Allemanha baixaram as taxas dos descontos que haviam elevado por motivo da drenagem do ouro para os Estados-Unidos.

* * *

Ha annos vimos n'um jornal extrangeiro este periodo que jamais podemos esquecer:

«Para ter a ostentação de conservar a colonia de Lourenço Marques, Portugal continuará a fingir que colonisa a costa d'Africa, até que a azagaia do cafre venha confirmar as rasoaveis douctrinas do direito internacional.»

Vencemos então. Lourenço Marques não cahiu nunca nas mãos dos cafres e as rasoaveis doutrinas do direito internacional não poderam por isso confirmar-se.

Mas se agora a miseria na provincia d'Angola alastra, caloteando-se tudo e todos, deixando, inclusivé, pedir esmola, heroes nossos do Cuamato, que o paiz hoje com frenesi acclama, como no ultimo numero em quadro negro aqui lastimámos; se as noticias recebidas da Guiné dão aquella provincia em rebellião geral e o governo recusando ao governador tudo quanto tem pedido para defeza do territorio portuguez; e se lá fóra corre desenfreada a campanha contra a nossa administração colonial e da metropole?!

Somos um povo semi-barbaro, incapaz de nos regermos por instituições livres, apregôa a imprensa extrangeira, em elogio á dictadura que a não desmente e acolhe até carinhosamente...e generosamente! E se somos um povo assim, como podemos civilisar o preto, fomentar a riqueza ultramarina, sermos emfim, povo colonisador?

Mais... ainda.

Deu o primeiro grito d'alarme, se não estamos em erro, o nosso intelligente patricio, sr. Cunha e Costa, ha dias no *Seculo*. E já hoje toda a imprensa portugueza anda alvoroçada com os preparativos militares da Hespanha, augmentando com o reforço de alguns milhões a dotação do ministerio da guerra e votando um consideravel emprestimo para o restabelecimento da sua marinha.

A nossa alliança com a Inglaterra era, antes do accordo intimo d'esta nação com a França e com a Hespanha, d'uma grande conveniencia para a nossa alliada, porque no Tejo e nos portos portuguezes do continente, da Madeira e dos Açôres encontrava bazes formidaveis para operações navaes dominadoras da entrada do Mediterraneo. Mas agora, depois de por effeitos d'aquelle accordo intimo, a Inglaterra não precisar já de incommodar-se com a defeza de Gibraltar, por terra, e encontrar na sua nova alliada um exercito numeroso e bem armado e um futuro auxilio naval bastante valioso, de que lhe pode servir Portugal?

Não passaremos a ser uma nação protegida?

E esse negro papel não importará a perda da nossa auctonomia?

O descalabro financeiro é já palpavel. Sentimol-o todos. E a perda da nossa autonomia politica seguir-se-lhe-ha, se a consciencia nacional não accordar a tempo.

Parabens

Ao nosso prezado amigo e distincto alumno da Universidade, sr. padre Antonio Fernandes Duarte Silva, endereçamos d'aqui o nosso parabem, pelo seu acto de 15.ª cadeira do 4.º anno de direito que acaba de fazer, com a classificação de 17 valores.

A politica d'Ovar

—○(*)○—

Não nos cançamos de louvar e admirar o aprumo destincto e a orientação intelligentissima que o partido regenerador d'Ovar tomou perante a deserção do dr. José de Almeida que no mesmo partido, indevidamente, porque a toda a commissão executiva de que a apenas membro era, pertencia, disfructou por vezes a direcção suprema.

Démos em primeiro logar noticia de reunião da Assemblea Geral do partido para a nomeação d'uma nova commissão executiva, transcrevendo aqui a carta convocatoria. Noticiámos depois a constituição da commissão. No numero ultimo publicámos os nomes dos nossos valiosos correligionarios que tomaram parte na Assembleia. Hoje registamos a moção approvada por acclamação.

Eil-a:

«A assembleia geral do partido regenerador d'Ovar, ouvidos os seus marechaes:

Attendendo a que o seu partido é uma facção politica disciplinada, aguerrida e apta para entrar em combate em pról dos interesses geraes e locaes como o demonstra a selecta e numerosa assistencia, que n'esta reunião se nota;

Attendendo a que o golpe inesperado por que acaba de passar o mesmo partido, embora seja para lamentar, não é de molde a inspirar receios pela unidade partidaria e antes, pelo que n'esta assembleia se observa, parece ter revigorado a alma e o enthusiasmo dos velhos e leaes defensores do credo politico, a cuja bandeira voluntaria e dedicadamente se acostaram;

Considerando que qualquer facção partidaria, sem embargo da sua direcção suprema local, necessita de ter uma entidade altamente collocada com quem directamente se entenda para facil acquisição, nas regiões officiaes, das rasoaveis exigencias e interesses partidarios;

Considerando que a antiga commissão executiva do partido se acha reduzida a um só dos vogaes pela infausta morte d'um e pelo solerte abandono e deserção d'outro;

Attendendo a que, embora os trabalhos intrinsecos d'um partido e a sua direcção devam estar confiados a pequeno numero para maior e mais facil homogeneidade de pensamento e melhor unidade de acção, certo é que por vezes urge, em epochas eleitoraes fazer uma justa e racional divisão de trabalho para que d'este dimane uma resultante proficua;

Considerando que, desejando o partido abraçar a corrente liberal que vae soprando rijamente pelos paizes europeus, necessita algo descentralisar a sua acção governativa por fórma a dar força ás influencias ruraes com o fim de se constituirem proveitosos nucleos do poder central; e

Considerando, finalmente, que a qualquer corpo collectivo politico, devida e liberalmente organisado, assaz conveniente se torna ter um local certo onde possam os seus marechaes trocar diariamente impressões e a commissão executiva activar os respectivos trabalhos e promover, quando necessario, as assembleias geraes do partido;

PROPÕE

I—Que seja proclamado chefe honorario do Partido Regenerador d'Ovar o eminente homem publico, e estadista emerito e notavel Magistrado—Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

II—Que a direcção superior do partido seja confiada a uma commissão executiva composta de cinco membros.

III—Que, como poderoso auxiliar da commissão executiva, seja escolhida uma outra commissão concelhia, em que todas as freguezias ruraes tenham a sua representação, e cujos membros fiquem constituindo o nucleo de futuras commissões parochiaes eleitoraes.

IV—Que a commissão executiva sejam conferidos os poderes para dar ao partido uma organisação democratica e lançar as bases para a constituição d'um centro que, de futuro, seja a séde do partido.

V—Finalmente, que, para a commissão executiva sejam nomeados e até acclamados os nossos correligionarios—Dr. Antonio dos Santos Sobreira, Dr. João Maria Lopes, Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, Dr. Antonio da Silva Tavares e Isaac Julio Fonseca da Silveira, os quaes d'entre si, escolherão o presidente e providenciarão por fórma a organisar, o mais breve possivel, a commissão concelhia eleitoral, nos termos que expostos ficam na moção»

Ovar, 5 de Janeiro de 1908.

(a) *Antonio Augusto Freire de Liz.*

Não pode ser maior o nosso contentamento e ao partido regenerador d'Ovar lhe dirigimos d'aqui as nossas mais enthusiasticas felicitações, pela união e prestigio que ostenta.

Nossa Senhora d'Apresentação

Promette ser, como nos annos anteriores, grandiosa a solemnidade de Nossa Senhora d'Apresentação, que se realisará no dia 2 de fevereiro proximo, para o que já se reuniu a irmandade respectiva.

A capella será a da Banda dos Bombeiros Voluntarios, o armador o sr. José Maria de Garvalho Brancó, e orador o illustrado conego da Sé de Coimbra e nosso intelligente patricio, sr. dr. Evangelista de Lima Vidal.

FACTOS E BOATOS

—=)*(=—

O decreto relativo ás congruas parochiaes que ultimamente veio publicado no «Diario do Governo» é mais um documento a registar a infelicidade do sr. Teixeira de Abreu.

Quando o governo procura por todos os meios crear sympathias e adeptos eleitoraes, nomeadamente na classe eclesiastica, vae o sr. ministro da justiça com a publicação de tão annunciado decreto estragar-lhe o arranginho! Já é infelicidade! Pela nova lei, que tira aos empregados das administrações ou das camaras municipaes os rendimentos que auferiam como secretarios das congruas, para os entregar aos escrivães de fazenda já sobrecarregados com serviço, ficam os padres em má situação para os seus parochianos, e estes ainda dependentes d'aquelles.

Os padres acarretarão com o odioso dos relaxes, mas quando queiram explorar os seus freguezes procederão de maneira que estes tenham de lhe ficar muito obrigados.

Uma unica coisa boa resulta da publicação do decreto: é a liberdade que se concede para suffragios e officios de sepultura até agora obrigatorios em quasi todas as freguezias.

*

Toda a gente ignorava o que se havia passado na celebre runião progressista d'Esgueira onde alguns politicos de fresca data quizeram impôr as suas opiniões. Mas veio o «Progresso d'Aveiro» e declarou:

«Na reunião votou-se por unanimidade: 1.º que o partido progressista fosse á urna e disputasse com vigor a maioria; 2.º que o sr. Conde d'Agueda dirigisse a lucta eleitoral; 3.º que se acatassem sempre as ordens do chefe; 4.º que o sr. conselheiro Albano de Mello fosse o delegado d'este districto na commissão executiva do partido progressista.»

*

Foi agora publicado no «Diario do Governo» o contracto celebrado entre a camara municipal de Santo Thyrso e a Fabrica de Fiação e Tecidos da mesma villa, para o fornecimento de luz electrica, sendo a concessão do exclusivo por 30 annos e garantindo a camara ao concessionario o consumo minimo de 120 lampadas por noite, desde meia hora antes do pôr do sol até á meia noite antes do nascer.

A base para a adjudicação por cada lampada de 16 vellas, é de 9$900 réis.

O preço maximo da energia para os particulares é regulado pela seguinte tabella: lampadas de 16 vellas: uma lampada, 7$000 annuaes; duas lampadas, 10$000 réis; cada uma a mais, 4$000 réis annuaes.

Preso a um contracto infeliz, quanto se não está prejudicando Aveiro?!

*

Dizem de Lisbôa constar que o inspector dos serviços aquicolas, consultado pelo ministro da marinha sobre a influencia dos apparelhos de pesca, denominados *Botiróes*, informou que taes apparelhos são prohibidos nas aguas interiores do paiz.

Nós vamos tudo registando, para um dia fazermos a critica e dizermos aos nossos pescadores verdades que muito lhes aproveitam.

*

O governo suspendeu por 30 dias o *Districto da Guarda*.

Ainda dura e prevalece sobre as leis do reino, o regimen do arbitrio e da violencia.

Para a Madeira

Seguiu hontem de Lisbôa para a Madeira o nosso amigo e presado director politico Mario Duarte que alli apenas se demora 8 dias.

Bôa viagem é o que lhe desejamos.

Companhia Real

Para a linha do norte da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, que está quasi a ser dotada com a 2.ª via, o conselho de administração acaba de votar, ao que nos consta, verbas especiaes para a construcção de vias de resguardo, ampliações de caes e apeadeiros, taes como, n'este districto:

Linha de resguardo na estação de Mogofores; *prolongamento da via destinada ao carregamento de sal em Aveiro*; ampliação dos apeadeiros do Senhor da Pedra, de Mira e do caes de Quintans, onde se farão instalações de ferrolhos nas agulhas, em virtude das necessidade crescentes do trafego local.

Depois de concluida a segunda via, o serviço geral de comboios, quer de mercadorias, quer de passageiros, soffrerá importantes modificações.

Vae a Companhia Real assim, com o prolongamento da citada via, attendendo ás instantes reclamações do commercio local.

Os protestos do clero

Em Coimbra trata-se de reunir, sob a presidencia do revd.º conego Dias d'Andrade, alguns representantes do clero da diocese para apresentarem as suas reclamações ácerca do projecto do decreto das congruas parochiaes.

Recenseamento eleitoral

Proseguem os trabalhos de revisão do recenseamento eleitoral, no edificio da camara, tendo já ficado concluidas as freguezias d'Arada e Cacia.

Noticias militares

Regressou ao Porto, o capitão veterinario de cavallaria 9, que aqui veio de serviço, sr. Armando Augusto Chaves de Lemos.

—Pediu para gosar a licença da junta em Angeja, o tenente d'artilheria 5, sr. Bernardo Barbosa de Quadros.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Nariz—Padre Diamantino Vieira de Carvalho.

—De Sôza—Dr Florindo Nunes da Silva.

—D'Agueda—Conde da Borralha, dr. João Sucena, José Alves d'Oliveira e Manuel da Costa.

—De Sarrazolla—Vidal Oudinot, José Rodrigues e Henrique Costa.

—De Cacia—Manuel Gonçalves Nunes.

—D'Eirol—Vicente Cruz e revd.º Anjos Junior.

—De Vagos—Conselheiro Alexandre José da Fonseca.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Lisboa—Antonio Maria Ferreira, Francisco de Magalhães e Antonio Nogueira Simões e Silva, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

DE VISITA.

Estiveram n'esta cidade de visita os srs.: condes de Beirós, Macedo e Brito, commandante d'infanteria 6, e revd.º sr. padre Joaquim Pericão, bondoso parocho da freguezia do Covão do Lobo, Vagos.

—Tambem aqui esteve de visita acompanhado de suas gentis sobrinhas o sr. Luiz Pereira Martins, da Fontinha.

—Esteve na Feira, de visita o sr. D. Fernando de Tavares e Tavora, tendo já regressado á sua importante casa de Sepins.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

Vindo do Brazil, já chegou á sua casa d'esta cidade, acompanhado de sua familia o nosso honesto patricio sr. Augusto da Costa Guimarães.

—De Soure—D.ª Aldina Mourão Gamellas.

—De Coimbra—Arnaldo Ribeiro e esposa.

NO DISTRICTO

Tem estado na sua casa de Paradella, do concelho d'Agueda, o sr. Arcebispo de Braga e Primaz das Hespanhas.

—E' esperado no concelho da Feira, o sr. Abilio Soeiro, secretario particular do sr. conselheiro Teixeira de Souza.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Passou no sabbado o anniversario natalicio do nosso presado correligionario politico, sr dr. Vaz Ferreira, prestigioso chefe do partido regenerador da Feira, antigo governador civil d'este districto e deputado da nação e Adriano Cruz, Santarem.

—Hontem—D.ª Maria Emilia Pereira de Vilhena e Francisco d'Almeida e Brito.

—Hoje—D.ª Maria Amalia Fontes Alla, D. Conceição Loureiro, dr. José Maria da Fonseca Regalla, Campo Maior, Alberto Ruella e Isaac da Silveira, Ovar

—Amanhã—D.ª Maria das Dôres Rebocho de Sousa Monteiro, D. Caridade Hespanha de Rezende, Estarreja e D. Francisco d'Almada (Tavarêde).

—Na egreja matriz d'Ovar, baptisou se no passado domingo uma filhinha do nosso amigo sr. Antonio Cunha, digno tenente de cavallaria em serviço no 3.º esquadrão, n'esta cidade. Os nossos parabens.

—Consorciou-se hontem no Porto, com uma gentil menina d'aquella cidade, o sr. A. A. Souza Maia Junior, extremoso irmão do nosso companheiro de trabalho, sr. Francisco de Souza Maia, intelligente empregado das Obras Publicas d'este districto.

Desejâmos aos noivos um risonho futuro e mil felicidades.

Secção luctuosa

Na sua casa do Agro, Albergaria a Velha, falleceu sexta feira ultima a sr.ª D. Mathilde Angelica Alvares de Carvalho, veneranda mãe dos srs. Patricio Theodoro Alvares Ferreira, administrador do concelho, José Vicente, proprietario e João Patricio Alvares Ferreira, capitalista e industrial de Lisboa.

—Na sua casa d'Oleiros, do concelho da Feira, falleceu ha dias o importante proprietario, sr. Adriano de Sá Couto Moreira, irmão da sr.ª condessa de S. João de Ver e do sr. José Augusto de Sá Couto Moreira, grande proprietario da mesma freguezia.

—Em Espinho tambem falleceu, o sr. Joaquim Ferreira d'Oliveira e Silva, de Villa Maior parente dos srs. Bernardo Ferreira d'Oliveira e Joaquim Ferreira d'Oliveira e Sousa, considerados capitalistas.

A's familias enlutadas o nosso sincero pezame.

Pêle-Mêle

—=(*)=—

Na quinta feira realizou-se a grande romagem dos Santos Martyres de Marrocos, em Travassô. O dia, lindo, attrahiu uma enorme concorrencia áquelle ponto verdadeiramente pittoresco. Os devotos eram aos centos e as merendas coroaram bellamente a romaria, que é a primeira do anno.

Pena foi que ao regressarem a esta cidade alguns romeiros, se désse um desastre que poderia custar muitas vidas, se não fôsse a coragem do *chauffeur* d'um dos automoveis da empreza successora Martinho Girão. Antes assim.

——

Esteve hoje em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo sr Antonio Ribeiro Pereira Pinto importante capitalista residente no concelho d'Estarreja e suas extremosa esposa e gentillissima filha, devendo seguir em viagem de recreio em visita ás principaes capitaes da Europa. Desejamos-lhes a mais feliz viagem e as mais bellas impressões.

——

Corre agora o tempo extraordinariamente bello, cheio de sol, e por isso os nossos lavradores vão começar com os trabalhos agricolas, proprios da occasião, e que tanto estavam sendo prejudicados em vista dos constantes aguaceiros.

——

As taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes na proxima semana são as seguintes: Franco, 196 réis; marco, 241; corôa, 205; peseta, 180; dollar, 1$050, esterlino, 48 4|10.

——

O conselho de tarifas, approvou a sobretaxa da Companhia Real, para a desinfecção de vagões servidos a gado, a tarifa especial M. L. n.º 6. grande velocidade, da Companhia Real, combinada com a Companhia de Madrid-Caceres-Portugal, para viagens de excursão em grupos ou em comboios especiaes; tarifas P. H F. n.º 5, grande e pequena velocidade, para transporte de cavallos entre Portugal e França.

——

No valôr de 289:190$000 réis, foram importados em Lisbôa, nos primeiros 8 mezes do anno findo, 116 automoveis.

——

Em Londres effectuou-se com bom exito, uma operação cirurgica, a qual consiste em abrir o peito de uma mulher que estava agonisante e cortar-lhe parte d'um pulmão affectado de tuberculos

A enferma acha-se optima.

——

Foi approvado o orçamento da camara d'Aveiro, para a sua gerencia no corrente anno, na importancia de 52:148$322 réis.

——

Proseguem com toda a actividade os trabalhos do caminho de ferro do Valle do Vouga. Oxala sempre assim succeda e que não venha, em qualquer occasião, mais ou menos proxima, alguma nuvem negra.

——

Segundo consta, deve vir muito brevemente a esta cidade, de visita, o sr. Abilio Soeiro, antigo deputado e secretario particular do illustre ministro d'estado honorario sr. conselheiro Teixeira de Souza.

——

Tem tido n'estes ultimos lanços algum resultado a companha dos srs. Naias e Silva, tendo tido ha dias um lanço de explendida sardinha que rendeu 350$000 réis.

——

Vai em breve ser publicado um decreto concedendo pensões de sangue ás familias dos degredados mortos na campanha contra os cuamatas.

——

No fim do corrente mez é feita a distribuição dos cavallos reproductores da Caudelaria Nacional pelos differentes postos hippicos.

——

O heroe do Cuamato, capitão Roçadas, consta que visitará Coimbra, nos dias 13, 14 e 15 do proximo mez de fevereiro.

Agguardam o os mais ruidosos festejos.

——

Procedeu-se ha dias á eleição dos corpos gerentes do *Club Mario Duarte*, para o corrente anno de 1908, sendo nomeados os srs.:

Assembléa Geral

Dr. André Reis, presidente.
Alfredo Gaspar Cação e Pompeu Pereira, secretarios.

Direcção effectiva

Tenente Gonçalves Guimarães, presidente.
Luiz Marques, secretario.
Antonio Maia, thesoureiro.
João Rosa, vogal.
Francisco Encarnação, idem.
Antonio Rocha, idem.

Substitutos

Albano Pinheiro, presidente.
Casal Moreira, secretario
Alberto Azevedo, thesoureiro
José de Figueiredo, vogal
Luiz Flamengo, idem
Victorino dos Santos, idem.

O serviço militar

—○(*)○—

Em tempo de guerra serviço obrigatorio; durante a paz instrucção militar obrigatoria

Não damos novidade a ninguem, dizendo que, nos paizes que cuidam a serio da organisação defensiva, as questões que se prendem com o serviço e com a instrucção militar são objecto da mais apaixonada discussão e analyse. Em França, a proposito da reducção do serviço de tres para dois annos, generaes em pleno prestigio, vigor e capacidade, retiraram-se voluntariamente do activo, profundamente desgostosos com a reducção do tempo de serviço para dois annos, a que attribuiam effeitos muito perigosos para a defesa nacional.

Na Suissa, paiz modelar no systema militar das milicias, está ha muito tempo em discussão, não a duração do serviço, mas da instrucção dos milicianos O tempo que os milicianos permanecem no effectivo para receber instrucção, não se aprecia ali por annos, nem mezes, mas por semanas, por dias. Até ha pouco tempo, todos os cidadãos apurados para o serviço na infanteria tinham immediatamente um periodo seguido de quarenta e sete dias de instrucção, e durante os doze annos em que servem na elite, isto é, a primeira linha, teem em cada dois annos um periodo seguido de dezoito dias de instrucção.

Pois é, graças a estas disposições tão racionaes, simples e methodicas, que o exercito suisso, relativamente o mais forte e o mais barato, nas convocações e exercicios para verificação e prova, que se chamam as grandes manobras, se tem revelado tambem como um modelo de instrucção e disciplina, egualando ou excedendo os dispendiosos exercitos permanentes.

No processo acima indicado está a razão da sua barateza e do seu adestramento. Quanto a disciplina, tambem o facto tem facil explicação. Por um lado trata se de um povo que, durante a propria vigencia do regimen republicano, adquiriu um grau superior de cultura intellectual e moral. Por outro lado, como o serviço militar, não tendo privilegios é egual para todos, e não impõe a ninguem prejuizos e violencias, ninguem o odeia, todos o estimam e acceitam com a mesma dedicação e boa vontade com que amam a sua patria livre e independente.

Nos paizes em que a lei do serviço militar consigna principios maliciosos, injustos, sem equidade, d'onde resulta para uns o privilegio, o carinho e a commodidade, e para outros o prejuizo, a violencia e todo o sacrificio, o resultado final não pode ser a boa e solida disciplina, pois esta só póde vir em consequencia da boa vontade, e da intima concordancia das leis com as idéas, sentimentos e interesses de cada um, isto é, de todos.

Na Suissa, ha pouco tempo, o primeiro periodo de instrucção foi elevado de quarenta e sete dias para sessenta e dois, não por qualquer capricho e surpreza, mas após uma muito prolongada discussão e analyse na imprensa e no parlamento federal.

Em todo esse trabalho de discussão e analyse, convém accentuar, desempenhou um importante papel a imprensa e o voto popular.

Entre nós, até ha pouco tempo, a classe civil, desconhecendo por completo todos os elementos das questões militares, desinteressava-se d'ellas; e, pelo que especialmente diz respeito ao serviço militar, só se interessava por esse para o não cumprir, utilisando um escapatorio que livrasse de incommodos.

N'estas circumstancias vimos ha tempo effectuar-se a reducção do serviço militar de tres para dois annos, e, bem assim, estabelecer-se para os homens da segunda reserva um periodo de vinte e oito dias de instrucção, sem que, tanto na imprensa como no parlamento, ninguem se désse ao incommodo de analisar o assumpto, adduzindo argumentos pró e contra, induzindo e apreciando as consequencias d'essas leis, e os seus effeitos para a força do exercito, vantagens ou prejuizos para os interesses nacionaes.

Entre os profissionaes do exercito, particularmente os officiaes, a opinião que tem prevalecido tem sido inteiramente desfavoravel ao systema das milicias, e mesmo ao systema do serviço de curta duração no exercito permanente ou activo.

Por isso, não foi sem algum assombro que vimos instituir-se entre nós um periodo de vinte e oito dias de instrucção para reservistas sem serviço no activo, isto é, que fôram directamente inscriptos na segunda reserva depois de feito o seu apuramento.

O nosso assombro ainda augmentou, quando vimos de varios modos fazerem-se elogios a esse systema, mas, na verdade, não havia razão para isso, pois provado está ha muito que no paiz ha grande abundancia de *muzicos*, promptos a elogiar e animar os maiores disparates, sem se darem ao incommodo de fazer primeiro uma analyse consciente e escrupulosa das questões.

Se estivéssemos n'um paiz do systema das milicias, a implantação do periodo de vinte oito dias, assim com o seu applauso, era natural; porém, n'um paiz em que os profissionaes teem mostrado aversão ás milicias, e mesmo ao serviço reduzido, não se comprehende aquelle applauso.

Não se comprehende que aos homens do activo se ache indispensavel a permanencia nas fileiras durante dois annos, e aos reservistas se ache razoavel e dando bons resultados um periodo de vinte oito dias. Se em vinte oito dias se póde dar uma instrucção regular, então o serviço de dois annos é um grande absurdo e uma violencia.

A verdade é que tão absurdo é o serviço de dois annos, como o perido dos vinte oito dias, e o leitor, mesmo o mais leigo na materia, vae já comprehender a nossa demonstração.

Para se preparar em boas condições, e ser, em caso de guerra, um combatente solido ou de valor, o miliciano suisso tem, no primeiro anno, um periodo de dois mezes de instrucção, e depois, em annos alternados, um curso de repetição de dezoito dias.

Considere-se que entre nós não existem os cursos de repetição, e que o subdito portuguez, ao attingir os vinte annos de edade, é simplesmente um boçal ignorante, emquanto o cidadão suisso é culto e consciente dos direitos e deveres, e não se poderá deixar de concluir que o nosso systema de vinte oito dias de instrucção é uma tolice technica. No seu periodo de sessenta dias de instrucção, os suissos adquirem uma habilitação, que os nossos não podem alcançar em menos de o dobro do tempo, isto é, com cento e vinte dias.

Todavia, convém desde já accentuar que, supprimida a remissão, e tornado realmente obrigatorio o serviço militar e a instrucção, os mancebos podiam ser logo divididos em dois grupos distinctos, segundo o seu gráu de instrucção e cultura, e os seleccionados, em sessenta dias de instrucção militar, adquiriam tanta capacidade como os suissos; e, n'esta ordem de idéas, a conclusão a tirar é que se o serviço militar a prestar, em tempo de guerra, deve ser egual para todos, já não acontece o mesmo com o tempo de instrucção durante a paz, que deve ser temperado consoante o gráu de cultura dos homens. A implantação d'este principio seria ao mesmo tempo um dos maiores incentivos para o desenvolvimento da instrucção e da cultura em geral; e quando, mais tarde, a massa do povo fôsse adquirindo essa cultura, então ir se-hia modificando o principio da selecção, pondo o periodo da instrucção em harmonia com as novas circumstancias.

O serviço de dois annos, sendo uma violencia para as victimas do sorteio, não obedece a qualquer criterio de ordem technica

Para que o pudéssemos considerar filiado n'um criterio technico, era preciso que vissemos que, realmente, a instrucção ou preparação completa do soldado consistia n'um curso de dois annos, dividido em dois periodos annuaes de oito, nove ou dez mezes, subdividindo se ainda cada periodo em diversos gráus de habilitação, pelos quaes os homens iriam transitando, depois de approvados ou habilitados no gráu anterior

Não é isto o que succede, e todos nós sabemos que o periodo annual de instrucção decorre sem methodo, geralmente n'uma completa desordem, e isto logo no primeiro anno de serviço dos homens, porque, ácêrca da sua instrucção no segundo anno de serviço nada existe regulado, o que equivale a dizer que no segundo anno apenas têem alguma repetição da materia do primeiro anno, ou não têem instrucção alguma.

No primeiro anno de serviço as cousas passam-se pouco mais ou menos do seguinte modo: os homens apresentam-se nos quarteis no dia doze de novembro, e de ahi até março decorrem logo cinco mezes de inverno, em que o máu tempo, chuvas, frio, estado alagado dos campos não permittem sahir dos quarteis; e, como dentro do quartel e no terreno adjacente o que ha a ensinar se ensina em trinta dias, resulta que dos primeiros cinco mezes de serviço só se aproveitam trinta a quarenta dias, e os restantes, mais de cem dias, são perdidos para a economia publica, como para o ensino militar.

Considerando que cada homem dentro do quartel custa ao thesouro publico uns tresentos réis por dia, conclue-se que o principio de se apresentarem os homens nos quarteis no dia doze de novembro, isto é, ao entrar do inverno, importa logo um prejuizo de uns tresentos contos por anno.

De ordinario, as difficuldades de dinheiro para continuar a manter os homens surgem logo; mas, ainda assim, faz-se algum esforço para os reter mais um mez ou dois, a fim de obrigar os que não tivéram 180$000 réis para pagar a remissão total, mas que terão sessenta mil réis para se remirem aos seis mezes de serviço, a pagar esta quantia. E' justamente no mez de maio que entre nós começa o periodo

A MENDIGA

—=(*)=—

VIVIA como um pária, a triste desgraçada!
Eu vi-a pernoitar ás vezes pelas ruas,
com os hombros á mostra e as espaduas nuas,
servindo-lhe de manta a capa esboracada

por onde entrava a neve e o frio que fazia!
Se alguem a via á noite, assim adormecida,
passava sem parar. Chamavam-lhe perdida,
embriagada... tudo! E mal o sol rompia
erguia-se do chão, sem forças, tiritando,
ia de porta em porta um triste pão rogando
—faminto Job vadio, humilde Job sem nome!

Deitou-se d'uma vez na rua em pleno inverno
e ficou-se a dormir o negro somno eterno...

Nunca mais mendigou nem soube o que é ter fome.

Alberto Corrêa.

mais favoravel para a instrucção militar, porém, em regra surge n'essa occasião uma ordem para os homens serem licenciados, e assim, tudo debanda e a instrucção definha.

J. Oliveira.

VIGOR! VIGOR! VIGOR!

Assim se intitula o mais perfeito e amado artigo para o cabello e que é preparado pelo Dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelio de se
TORNAR GRISALHO
ou ficar desbotado e perder o brilho; impede a sua queda e imprime ao couro da cabeça a vitalidade propria. Seja qual fôr o estado em que esteja o cabello, secco, rebelde ao geito que se lhe deseje dar, sob a influencia d'esta preparação incomparavel, torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O «Vigor do Cabello do Dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario, dá allivio e cura as doenças eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que póde ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fôr o estado do cabello, e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass.

M. S. A.

Curiosidades

COMIDAS EXQUISITAS

A curiosissima lista de iguarias que aqui damos, prova que o que é alimento para uns é veneno ou pelo menos objecto de repugnancia para outros.

O *Medical Register* dá-nos estes exemplos de comidas populares:

«Em Cantão (China), os ratos vendem se á razão de quinze tostões a duzia e os quartos trazeiros do cão attingem preço mais elevado do que a carne de ovelha ou de carneiro. Para os mandarins não ha delicia comparavel a ninhos de andorinha, os quaes attingem o preço de noventa mil réis por meio kilo.

Nas Indias occidentaes o assado de serpentes é um prato popular.

Na costa do Pacifico os indios comem gafanhotos seccos.

A ostra revolta o estomago dos turcos.

«No Mexico comem se papagaios e na Nova Maledonia as aranhas assadas são optimamente apreciadas.

Os chinezes gostam immenso de bichos de seda, os africanos absorvem lagartas e os cingalezes fazem das abelhas um prato caseiro.

A geophagia ou o habito de comer terra, parece estar muito espalhada, segundo diz o «Medical News».

Manteiga de pedra é uma especie de barro fino que se consome com pão em vez de manteiga, em muitas partes da Allemanha.

No norte da Suecia e na peninsula de Kola cose-se terra dentro do pão.

Na Sardenha e em outras partes da Italia, vende-se d'esta terra nos mercados, e os persas empregam-n'a na confecção de bolos e doces.

Na Nubia este barro é empregado como remedio por muitas tribus primitivas. Uma certa qualidade de barro muito estimada como alimento no norte da India é extrahida em Meth na provincia de Bilhanir e exportada para Pungab á razão de duas mil cargas de camello por anno.

Em differentes districtos consomem-se differentes variedades de barro; mas se os indigenas teem uma certa preferencia por uma terra especial, quando esse gosto se desenvolve, o appetite depravado acaba por se contentar com tijollo e cacos de bilhas.

Terra branca formigas com os formigueiros e os seus habitantes tambem é muito apreciada.

Para explicar esta aberração, adduzem-se varios factores:

1.°—Um cheiro especial e um gosto muito attrahente.

2.°—Um appetite anti-natural devido á doença.

3.°—A necessidade de matar a fome.

4.°—O exemplo alheio.

5.°—Suppostas virtudes medicinaes.

O lente de uma universidade confessou a um amigo que o cheiro suave da terra lhe causava uma grande tentação, fazendo-lhe, por assim dizer, crescer agua na boca.

O mais curioso de todos os appetites é sem duvida o dos mexicanos pela dynamite.

Conta um jornal fidedigno de Nova York que este gosto se confina n'uma certa localidade mexicana. Os indigenas quebram o explosivo, dão-lhe a fórma d'uma pilula, dissolvem-n'a n'um copo de «mescal» e absorvem a mistura.

O resultado é uma intoxicação deliciosa, acompanhada de visões.

O incendio d'um cinematographo

Os jornaes trazem pormenores sobre a deploravel catastrophe occorrida em Boyertowo (Pensilvania).

A casa estava repleta, sendo numerosas as creanças que assistiam.

Todos se atropellaram para alcançar as sahidas e na confusão as pobres creanças foram as primeiras a ser calcadas pela multidão.

A explosão deu logar a um incendio, que lavrou rapidamente, devorando grande numero de desgraçados. Cahiram muitos mortos pelas chammas, mas não foram poucos os que morreram atropellados na lucta para se salvar.

Quando o horror era maior, desabou o tecto esbrazeado sobre a multidão, que continuava a esmagar-se contra as portas.

Foi rapida a catastrophe. Em cinco minutos o theatro convertia-se n'uma fornalha.

As successivas explosões que se davam nas lampadas electricas, que estalavam com o calor, foi o que mais contribuiu para o louco terror que se apoderou dos espectadores e que seguramente causou tantas victimas como a explosão inicial e o incendio originado pela mesma.

O numero dos cadaveres, segundo as ultimas informações, era de 167 e o dos feridos de 75.

Mais de metade dos mortos eram creanças de 10 a 12 annos.

Rendimento do pescado

O rendimento total da pesca, no anno findo, em todo o districto maritimo d'Aveiro, foi de 422:655$805 réis, havendo uma differença a menos, para 1907, de 25:152$190 réis. A totalidade foi assim dividida pelas seguintes especies:

Sardinha, 313:258$705 réis; caranguejo, 30:182$565 réis; berbigão, 4:872$510 réis; e mexilhão, 774$940 réis.

SPORT

—=(*)=—

Deviam ter começado hontem em Lisbôa as eliminatorias do terceiro campeonato nacional de lucta greco romana aberto exclusivamente aos amadores d'este *sport*.

Estão inscriptos:

1.°—Antonio Claudio d'Oliveira, (R. C. N.)

2.°—Alberto Carlos Madeira, (A. C. L.).

3.°—Homero Ribeiro Alves, (A. C. L.)

4.°—Joaquim das Neves Victal, (A. C. L.)

5.°—Manuel da Motta Junior, (A. C. L.).

6.°—João Mendes Victal, (A. C. L.).

7.°—Ernesto Moreira dos Santos, (A. C. L.).

8.°—Carlos da O'Garcia, (R. C. N.)

9.°—Alvaro Santos, (R C. N.)

10.°—D. Eugenio de Noronha, (R. C. N.).

11.°—Guilherme Salgado (R. C. N.).

12.°—Augusto de Freitas (R. C. N.).

13.°—Humberto Vieira Caldas, (R. C. N.).

14.°—A. Rebello da Silva, (R. C. N.).

15.°—Antonio Marinhão (A. C. L.).

16.°—Antonio Pereira (A. C. L.).

17.°—Francisco Padinha (R. C. N.)

Pelo que se vê são só duas as associações alli representadas: o Real Club Naval de Lisbôa e o Atheneu Commercial de Lisbôa.

*

Partiu hontem para a ilha da Madeira a bordo do paquete *Augustine* da Companhia *Booth Line* o nosso querido amigo e distincto *sportman* sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto, que accedendo ao convite do digno governador civil d'aquelle districto, sr. Boaventura Mendes de Almeida, alli vae acompanhado d'um grupo de senhoras e rapazes, eximios jogadores de *tennis*.

O grupo compõe-se das srs.as: D. Thereza Calheiros (Guarda), D. Esther e D. Olga Buzaglo, D. Angelica Plantier, D Sara Abecassis e miss Philimore.

E os srs:

R. Frazer, Guilherme Bleck, Mario Duarte, Luiz Ricciardi, Max Abecassis, E Romero e outros.

Além do sr. Guilherme Ferreira Pinto e dos jogadores, partem tambem domingo, no *Augustine*, e vão assistir aos torneios de *tennis*, que se vão realizar na Madeira, a sr.ª D. Branca Ferreira Pinto, e os srs João Bregaro, Luiz Calheiros (Guarda), Edgard Plantier, Fernando Luiz Ferreira Pinto Basto e Henrique Barbosa.

Partido republicano

Por intermedio dos delegados das commissões municipaes republicanas d'este districto, procedeu-se no dia 8 á eleição da Commissão Districtal d'este partido, dando o resultado a seguinte lista:

Effectivos: —Presidente: Albano Coutinho, (Anadia); — Vice presidente: dr. André dos Reis, (Aveiro); — Secretario: dr. Eugenio Ribeiro, (Agueda); — Thesoureiro: Francisco Antonio de Moura, (Aveiro); —Vogal: dr. Joaquim Pinto Coelho, (Espinho).

Substitutos: Dr. Samuel Maia, (Ilhavo); dr. A. Maria Marques da Costa, (Cacia); dr. Eduardo Moura, (Eixo); Elysio Filinto Feio, (Esgueira), e Arnaldo Ribeiro, (Aveiro).

OS NOSSOS PESCADORES

—(*)—

Como sempre, mais uma vez foram illudidos os nossos infelizes pescadores, cuja população, n'um periodo mais ou menos curto, tende a agonisar por abundancia de braços e absoluta carencia do trabalho.

O franquismo... do mexilhão mais uma vez se estatelou no ridiculo d'um fiasco que nós sempre lhe vaticinamos aqui, por conhecermos de sobra a esterilidade completa do seu intellecto e a sua nulla influencia politica.

Ouçamos o «Diario de Noticias:»

«Como em tempo noticiámos, o ministerio da marinha solicitou ao das obras publicas, que pela direcção geral de agricultura lhe fossem fornecidos os dados possiveis sobre a influencia que os apparelhos denominados «botirões» possam ter no regimem das aguas e porventura no da barra e se essa influencia póde ser mais ou menos funcção da dimensão da malha da rêde, por já se ter dirigido ao respectivo ministro uma commissão de individuos empregados na pesca com os alludidos apparelhos, solicitando liberdades para aquellas artes e visto que o projecto de organisação, que a commissão Central de Pescarias está elaborando, para o serviço de pescas e apanha de moliço na ria de Aveiro se baseia no regulamento «aquicolas».

Ouvido o inspector dos serviços aquicolas sobre o assumpto, aquella entidade informou, segundo nos consta, que aquelles apparelhos são expressamente prohibidos para a pesca, nas aguas interiores do paiz.

Esta prohibição funda se e tem explicação por aquelles apparelhos difficultarem a derivação e circulação das especies, para os cursos superiores, pelo emprego das varas d'esses apparelhos, revolvendo o leito dos rios e canaes, alterando e prejudicando as suas condições de abrigo e conservação, destruirem as plantas aquaticas, fóra das epochas destinadas para a sua exploração e finalmente porque o modo de empregar os «botirões» é muito prejudicial á conservação dos rios, rias, canaes e esteiros, sob o ponto de vista da multiplicação da fauna e flora util, que se pretende proteger e salvaguardar com as suas disposições dos regulamentos «aquicolas».

A diminuta dimenção da malha da rêde dos «botirões» é outro motivo de obstrucionismo causado por estes apparelhos, não só por difficultarem mais a circulação e derivação das especies, mas tambem por envolverem e destruirem as criações, antes de attingirem as dimensões proprias para o consumo».

Que lhes dissémos nós?

São urgentes providencias que acudam ao futuro angustioso da nossa população maritima. O franquismo nada fará, tenham todos d'isso a certeza. Mas cumpre providenciar...

Esperemos que atraz de tempos... tempos venham. Já não falta muito.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões ácêrca do tempo que haverá durante a segunda quinzena de janeiro.

Em 20 e 21, devido aos centros perturbadores, será variavel o tempo.

Em 22 e 23, actuarão novas depressões no sudoéste da peninsula e no Mediterraneo, occasionando chuvas.

Em 24, outras depressões do Atlantico produzirão chuvas.

Em 25, algumas chuvas e nevadas na parte septentrional da peninsula.

Em 26 e 27, melhorará o estado athmospherico geral da peninsula, sendo o tempo algum tanto ventoso e frio, com algumas chuvas e neves no norte e nordéste.

Em 28, voltará a perturbar-se o estado athmospherico, com ventos do 3.° quadrante.

Em 29 e 30, tempo variavel, com algumas chuvas e neves.

Em 31, no noroéste e norte da peninsula, algumas chuvas com ventos do 3.° quadrante.

Publicações

O Occidente: —Com o n.° 1044 concluiu o *Occidente* o seu 30.° anno e volume, a mais antiga e primeira revista illustrada que se publica em Portugal sendo tambem a primeira publicação d'este genero que em nosso paiz tem contado tão longa vida, pelo que a sua collecção, é o mais rico repositorio historico que existe entre nós.

Os seus n.os são sempre de uma distinção artistica e literaria, como este de que vimos falando o qual estampa valiosas gravuras quer pelo assumpto quer pelo primor e são as seguintes: Presepio da Sé de Lisboa, attribuido ao grande auctor de estatua equestre, Machado de Castro; Passagem do Dr. Rui Barbosa em Lisboa, grupo de notavel estadista brazileiro com sua esposa e filha, ministro do Brasil em Lisboa Dr. Alberto Fialho, consul geral e secretario da legação; A Festa da Arvore, as creanças das escolas de Lisboa, plantando arvores na rua Alexandre Herculano; Centenario de José Silveste Ribeiro, com o retrato d'este benemerito cidadão, o monumento na Vila da Praia da Victoria e uma vista d'esta villa; retratos de Manuel Borges Grabinha iniciador da festa da arvore e Victorino Gomes da Silva, presidente da commissão do centenario; Uma graciosa alegoria de Portugal e Africa completa e illustrada.

Como brinde a todos os assignantes é distribuido um Panorama da cidade de Lisboa visto do Castello de Almada, com 1 metro de extenção reproduzido de photographia, como nunca se havia feito em Portugal, pois são grandes as difficuldades technicas para o executar, como é facil avaliar.

Collaboram n'este numero: Caetano Alberto, D. Francisco de Noronha, Macedo de Oliveira, Frei Antonio, José Boavista Portugal, Rodrigo Veloso, etc.

Barra e'Aveiro

O movimento da nossa barra nos ultimos dias do mez corrente foi o seguinte:

Sahidas em 12.—Chalupa *Machado 9.°*, mestre Antonio da Rocha, para Vianna do Castello, com sal.—Chalupa *Bella Jardineira*, mestre Manuel Maria Vaz, para Vianna do Castello, com sal.

Sahidas em 13.—Chalupa *Machado 7.°*, mestre Cazemiro dos Santos Salião, para Leixões, com sal.—Chalupa *Chiquita*, mestre Ignacio Antonio Lebre, para Peniche, com sal.

Sahidas em 14.—Chalupa *Julia 1.ª*, mestre Francisco Simões Chuva Nina, para o Porto, com sal.

Vento L. S. brando, e o mar agitado.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:686)

Talabrica e Aveiro

VII

Limitava-se a povoação ás habitações em volta da matriz e a pouco mais.

Era, pois, composta da actual rua direita e das que regular ou irregularmente lhe ficam paralellas e das que lhe ficam perpendiculares, não entrando talvez n'esse numero as que formam o Bairro do Alboy.

E as construcções deveriam ser pouco amplas e pouco elevados.

Não eram grandes então os recursos pecuarios nem o numero de familias abastadas.

Ao norte, existiam hortas, casas desaminadas de caseiros e de individuos, dados á agricultura, á pesca e ao trabalho das salinas, que já então eram em grande numero e tratadas, como elementos de ganancia e de sustento de familias mais ou menos favorecidas da sorte.

No entanto, sabe-se, que a industria do sal foi progredindo e que n'esses trabalhos não estavam ociosos os aveirenses, pois, em 1216, o mesmo D. Pedro Affonso Viegas fez, ao Mosteyro de S. João Baptista, de Tarouca, a doação de mil moios de sal das marinhas de Aveiro.

O sal d'essa doação, se aquelle fidalgo aqui não possuia marinhas, era, de certo, dos dizimos ou de qualquer tributo, que os aveirenses pagavam ao mesmo individuo.

* * *

Por fallecimento de D. Urraca Affonso e de seu marido foi a Villa d'Aveiro repartida em aguaes quinhões pelos tres filhos dos mesmos cojuges.

E foram elles: D. Abril Peres (ou Pires); D. Sancha Affonso, e D. Aldára Affonso (ou Eldara Peres.)

D. Sancha Affonso foi casada com Pedro Rodrigues Gyrão.

Em Maio de 1222 vendeu a parte que tinha em Aveiro a D. Sancha, filha de D. Sancho I.

Esta D. Sancha foi a fundadora do Convento de Cellas, junto a Coimbra, no qual viveu e falleceu e ao qual em agosto do anno immediato, fez doação d'essa parte de Aveiro.

Foi tambem fundadora do mosteiro de S. Francisco em Alemquer, importante Villa, de que tinha o senhorio.

O seu cadaver foi sepultado, no mosteyro de Lorvão.

*

Em Janeiro de 1227 D. Abril Peres e D. Sancha sur mulher, fizeram, áquelle mostyro de Tarouca, doação de toda a *sua vinha de Aveiro*.

Isso prova, que esse fidalgo possuia alguns bens e que a vinicultura não deixava de ter algum desenvolvimento nos campos d'esta povoação.

Tambem e em 1229 elle e seus filhos lhe fizeram doação *da terça parte da Egreja* (freguezia) *de S. Miguel* de Aveiro.

E assim ficou aquella casa religiosa possuidora de todos os bens, que em Aveiro tinham aquelles conjuges e seus filhos.

Para que tal determinação fosse cumprida, enviaram os doadores uma carta *aos Juizes e ao concelho de Aveiro*, o que prova que já então esta terra era concelho e tinha auctoridades.

José Anasthacio de Figueiredo, fundando se em documentos, assim o affirma na segunda parte da Nova Historia da Ordem de Malta, impressa em 1800.

D. Abril Peres falleceu em 1245 por occasião de uma contenda que nas proximidades do Porto, tiveram alguns fidalgos.

*

D. Aldara Affonso tambem ao mosteyro de Tarouca fez doação da parte que tinha na Villa de Aveiro.

Falleceu em 1257 e n'esse mosteyro foi sepultada.

E por esta forma e n'essa epocha ficaram duas partes de Aveiro pertencer dn ao mosteyro de Tarouca e ao de Cellas o resto d'esta povoação.

Reinava então D. Affonso III

Este monarcha já mostrou ligar alguma importancia a Aveiro e tanto, que em 1265 concedeu aos seus habitantes um especial privilegio, pelo qual, não era permitido a qualquer extrangeiro aqui pernoitar, sem que para isso houvesse licença das respectivas auctoridades.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA **AVEIRO** 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da peile, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

CITAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

NO Juiso de Direito da segunda vara cive' da comarca de Lisboa, e pelo cartorio do escrivão Luiz Maria de Freitas, correm seus devidos termos nos autos civeis de justificação para habilitação dos herdeiros do fallecido Antonio Pereira Junior, em que é justificante Dona Maria da Conceição Pereira que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu fallecido pae Antonio Pereira Junior, o qual falleceu no dia dezeseis de março de mil novecentos e quatro na casa da sua residencia na rua Madre Deus n.º 71—rez-do-chão no estado de casado com D. Maria da Piedade Pereira, sem testamento, sendo natural da freguezia de Santo André, de Esgueira, concelho d'Aveiro; isto para todos os effeitos legaes e especialmente para poder haver como sua legitima paterna metade de todos os bens constantes do art.º 4.º da petição inicial e fazer registar em seu nome nas respectivas conservatorias os predios e averbar os titulos que lhe couberem na partilha que houver de fazer com sua mãe D.ª Maria da Piedade Pereira, meeira n'aquelles referidos bens. São pelo presente citadas quaesquer pessoas que pretenderem oppôr-se á presente justificação para deduzirem a sua opposição na terceira audiencia que tiver logar depois de accusada a citação, sendo esta accusação feita na segunda audiencia que tiver logar depois de findo o praso de trinta dias e correndo estre praso da publicação do ultimo annuncio.

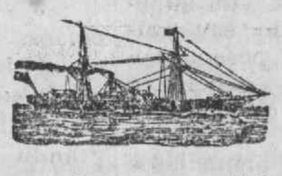
As audiencias n'aquella comarca fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana não sendo feriados ou santificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos pelas 10 horas da manhã no tribunal Judicial cito no extincto Convento da Boa-Hora, rua Nova do Almada, da cidade de Lisboa.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1908.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Ferreira Dias.
O escrivão do 5.º officio
Manuel Cação Gaspar.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DANUBE — *Em 20 de janeiro*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES — *Em 3 de fevereiro*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON — *Em 13 de janeiro*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE — *Em 21 de janeiro*

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON — *Em 27 de janeiro*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co
Rua d'El-Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

A 'ROBINA,

PREÇO DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.